

Som do Rock

Nº4 Abril 2016 Ano II—Preço: Grátis

REPORTAGEM

Heavenly

ENTREVISTA

DEMONRAISED

UNIVERSAL THEORY: Os Maldita , **Jungle**, BOSQUE, HEI BRO—tira de BD,
Bulldozer Fest 2016, Waterland, The Eyes of Desolation, **Lendas do Rock/Metal:**,
Reviews : Vulcano, **Biografia:** Mandragora Malevola , Metal Chart By
BILLBOARD, Agenda

© *Davi Cruz Fotografia*



STONERUST

RNR RADIO METAL FEST

APOIOS:

Sam do Rock



METALPOINT
MAIO 2016

UM EVENTO

WWW.RNR.PT

COM O PATROCÍNIO DE:

Restaurante Cella



ndoveçico



Som do Rock Magazine



Editorial

Chegados ao numero 4 do segundo ano de existencia, tomamos uma decisão importante.

Suspender de form temporária a edição em papel e focarmos-nos na edição on line. A Som do Rock Magazine volta assim às suas origens e vai continuar a ter edição grátis para leitura on line e edição grátis para download em PDF.

magazine@somdorock.pt

Ficha Técnica:

Propriedade: Som do Rock

Administração

Paulo Teixeira

Data : Abril de 2016

Edição online : Grátis

Colaboradores:

Redação / Paginação e conteúdos:

Paulo Teixeira

Reportagem/ Entrevistas:

Lunah Costa

Carolina Lobo

Cronicas:

Ricardo Pato

Colunista:

Dico

Bandas:

Paula Antunes

Cinema:

Nuno Mata

Reviews:

Davi Cruz

É proibido a reprodução total e ou parcial de texto / Fotos sem a previa autorização. Pedidos de Autorização.

Contactos:

geral@somdorock.pt

magazine@somdorock.pt

musica@somdorock.pt

Capa :

Indice:

Noticias:

Pag 05— UNIVERSAL THEORY: Relança "The Most Attractive Force"

Pag 06—Os Maldita têm um novo disco!
"Strangers In a Strange Land"

Pag 07—Steel **Jungle** apresentam
Soidinmenot

Pag 09—BOSQUE: "Beyond"

Pag 10—STOREN com novo single

Pag 11— HEI BRO—tira de BD

Pag 13—Bulldozer Fest 2016

Pag 13— Novidades dos Waterland

Pag 14—Lançamento do EP "Awake in Death" de The Eyes of Desolation (Costa Rica)

Entrevista:

Pag 16—Entrevista da Pedra de Metal -

Demonraised

Reportagem:

Pag 20— Heavenwood dia 4 de Abril, no Hard Club (Porto),

De Davi Cruz

Lendas do Rock/Metal:

Pag 23— NZZN

Cronicas:

Pag: 24—Reviews do Metal em Portugal, Davi Cruz

Vulcano

Pag—26 Heavy Movies Nuno Mata

O Corvo

Biografia:

Pag-28—Mandragora Malevola

Metal Chart:

Pag29—Metal Chart By BILLBOARD

Pag 30— Agenda

metalpoint

SOM DO ROCK METAL FEST I

KRATON FINE



Entrada: 6 euros

24 Setembro
21:30

INSURRATOS

Organização:



Apoio:

pedra de metal



ROCKNRADIO

O Som Mais Pesado Da Internet



UNIVERSAL THEORY:

Relança "The Most Attractive Force"

De Madrid UNIVERSAL THEORY retorna com seu segundo álbum "The Most Attractive Force". Nesta versão UNIVERSAL THEORY oferece até guitarras mais brilhantes e mais alto, combinando um som mais pesado e mais intenso, com uma atmosfera mais profunda e melódica para os fãs de Tiamat, Lucyfire, Type O Negative and the Gathering. Mais uma vez Maria Jose Martos retorna para executar os vocais femininos. O álbum termina com uma colaboração com Beth Hart no piano para a faixa Luz veia.

UNIVERSAL THEORY foi criada em 2011 e vem de Madrid, Espanha. O conceito do UNIVERSAL THEORY é baseada em "the pleasure of searching". Onde cada som, nota e frase transmite experiências pessoais, pensamentos e reflexões - por meio de passagens românticas, melancólicas e misteriosas atmosféricas, escuros. O álbum de estreia "Mystery Timeline" (combinando os EPs remasterizadas "Mystery" and "Timeline") foi lançado em Metal Hell Records em 2013.

TRACKLIST

1. Before Sunrise
2. Somewhere Else (new lyric video for this track was posted Monday)
3. Unfinished Desire
4. The Most Attractive Force
5. Romance I
6. Deeper Than You Know
7. Romance II
8. The Wall Of Darkness
9. Light Vein

SOM DO ROCK
METAL FEST I

24 SETEMBRO
METALPONT

Os Maldita têm um novo disco!

“Strangers In a Strange Land”



Os **Maldita** têm um novo disco! **“Strangers In a Strange Land”**, título deste novo trabalho, já está disponível para compra desde o passado dia 23 de fevereiro e chega ao mercado europeu com o selo da Music In My Soul. Este disco, que é composto por 14 temas, inclui os já conhecidos singles de avanço **“Sacrifice (You Are One)”** e **“La Belle Indifférence”**.

Os **Maldita** são uma banda de metal alternativo/industrial, naturais do Brasil, oriundos da cidade do Rio de Janeiro. Formados em meados de 2001, têm como atual formação Erich (Voz), Fernando (Voz), Lereu (Guitarras), Magrão (Baixo) e Vidaut (Bateria).

O primeiro álbum da banda, **“Mortos ao Amanhecer”**, foi lançado em 2005 e apresentado na sua primeira tournée pelo Brasil que totalizou 53 concertos. Já em 2007 lançam o seu segundo álbum intitulado **“Paraíso Perdido”**, gravam o vídeo e documentário **“Bastardos da América”** e participam em vários festivais independentes acabando, posteriormente, por abrir os concertos de **Marilyn Manson** no Brasil. Em 2009 conquistam a Europa com a sua tournée **“Beyond The Chaos Tour”** presenteando-nos com 12 concertos. No mesmo ano sobem ao palco do Festival Maquinaria ao lado de **Faith No More, Deftones, Jane's Addiction, Sepultura, Nação Zumbi e Suicidal Tendencies**.

No ano seguinte participam no programa **Estilos Brasil** apresentado por **Andreas Kisser** (Sepultura) e apresentam o seu terceiro álbum, **“Nero”**, cuja produção foi assinada por **Stanley Soares**, produtor de dois álbuns da banda **Sepultura**. Já bastante reconhecidos pelo público brasileiro amante de Rock, Metal, Gótico e Industrial, realizam a sua primeira grande tournée no nordeste brasileiro que incluiu 7 cidades.

O ano de 2012 chegou com a apresentação do seu EP **“Montagem”**, nome inspirado nas influências facilmente perceptíveis entre os ritmos tipicamente brasileiros e o rock mais pesado. No mesmo ano Fernando Braga (Crazy) torna-se oficialmente vocalista dos Maldita, a convite de Vidaut, e rumam à segunda tournée europeia de 40 dias.

2016 é o ano em que, através da **Music In My Soul**, os **Maldita** irão lançar o seu quarto álbum com o título **“Strangers In A Strange Land”** no mercado europeu. Este álbum, que é seguramente o mais ambicioso trabalho da carreira da banda, pretende conquistar o público Europeu, mantendo o principal foco nos mercados de Portugal, Espanha e Reino Unido.

Steel Jungle apresentam Soidinmenot

Foi no ano de 2006, quando esses três músicos lunáticos de Helsínquia preparados para os campos da morte e fundou o trio de metal progressivo Aço selva. Hoje, em 2016, a banda ainda é completamente desconhecida para o público mais amplo, mas tornou-se uma configuração lendária. Tudo começou quando o baixista J.J.K. encontrou seu antigo companheiro de escola, Lamminsoila. J.J.K. tornou-se um bem conhecido, jogador muito habilidoso, considerado por alguns como um mártir. Lamminsoila com a sua confiança exuberante tinha desenvolvido uma rápida abordagem relâmpago, Atlético de tocar guitarra. Eles sintonizado imediatamente e passado noites obscuros procurando a delicada profundidade de melodias de guitarra. Certamente, isso não seria

suficiente. É senso comum que fazer arte real tem que ser doloroso. A harmonia havia sido criado e demoli-la, surgiu a gráficos e vídeo profissional, punk baterista Varis. A missão do futuro combinação era encontrar seus membros incompreendidos amantes magras e fiéis e do lado produzir música inesquecível, imortal.

No entanto, era impossível dobrar a mente do baterista para essas dobra, riffs progressivos roda. Para intermináveis anos as sombras mofados do espaço de treinamento estavam cheios de fúria e suor. A confiança do baterista Varis foi esmagada pelo desafio apresentado pelas linhas de baixo estendido e os imprudentes, despreocupado, solos de guitarra sem vergonha. Ainda assim, uma mistura febril de fúria, vingança e fidelidade bêbado manteve a banda unida ao longo dos anos.



Steel Jungle apresentam Soidinmenot

. Formação havia se formado em uma obsessão por semana, uma batalha agradável contra a pobreza espiritual coletiva.

Finalmente esta construção musical primitivamente uncommercial e mal calculada começou a se erguer sobre os próprios pés instáveis. Um presente de Natal desejo dedicado, um gravador de quatro bandas barata foi levada para o espaço de formação amarrado em roupas como o bebê Jesus. A banda foi tomado por uma nova onda de inspiração para ficar amarrado em cordas e dar à luz ruidosos, demos maníacos. Blues, metalfunk e baladas de amor queimadas-up foram zumbido nos ouvidos do dia trio e noite. Essas centenas de gravações desenhar a imagem da cidade europeia na década de 2010 - urbana, irritado, orgulhoso, agonizante, em busca de amor. Em essas vozes também florescer o amor do guitarrista da donzela ele capturou de Moçambique - o primeiro quarto da santíssima trindade do combo foi cumprida.

No meio das reflexões paranóicos do baterista, essas novas gravações brilhou uma luz de esperança e fé. Gravação e mixagem deu asas aos sonhos, e as varas não caiu das mãos do homem novo irritado durante a linha de coro. Era primavera, quando um clube noturno morrendo no bairro do baixista aconteceu para organizar uma competição de bandas. Aço selva treinou com a disciplina, a fim de conquistar pelo menos uma fatia pequena do coração da classe média da população local. As composições foram a busca de um equilíbrio entre baladas de rock comoventes e solos de guitarra perolada.

No palco, o trio acordou do seu estupor terrena e confiar seus instintos animais construiu um sedutor show de 70-ish apertado,. Apesar de ter sido um desempenho fantástico, o vencedor da competição não foi anunciado e toda a corrida foi um lote comercial pelo gerente endurecido. Não importa - os ventos de mudança estavam soprando. Aço selva publicou uma gravação de auto-financiada do que muito show.

. Duas meninas tipo foxy juntaram-se como cantoras e a banda se apresentou pela segunda vez em um grande casamento.

Alcançar tudo em seis direções que combinam jazz, lixo, pop e metal de hippie. A nova demo histórica nasceu, em breve, também um terceiro e, no meio da sua atitude diva exagerada a banda se separou, descansado, se reuniram, iniciou a sua carreira solo e, assim, finalmente encontrou-se como um trio - totalmente fiel à sua própria eletrificada e raízes masculino. Além disso, o baterista encontrou o seu amor, um professor e dançarino Finnish-Húngaro. A missão estava quase cumprida! Como o resultado de oito anos de treinamento, o trio gravou o álbum inteiro comprimento Soidinmenot no pequeno estúdio segundo mais antigo do país, o famoso Estúdio 303.

O projeto foi especialmente caro ao dono do estúdio e seu som é uma imagem precisa da liberdade de seu tempo. O álbum é predominantemente instrumental e que poderia ser chamado de uma espécie de heavy artesão. A única canção do disco, a luz, é o canto de acasalamento de coração sensível e ampla do baixista, que no momento da publicação ainda está vagando livre. A recepção deste álbum de estréia vai definir a posição da banda no presente queda reacionária da música rock. Onde isso vai semear a sua semente, para cujas raízes ele emaranhado, com o que carga ele inflamar? Esperando retorno ansiosamente por parte dos profissionais, a banda está treinando seu novo material acusticamente. A direção é para peças épicas tecnicamente mais complexas e tematicamente mais, e mais letras. A tradução desta introdução por Frank Pushkin (verdadeira selva, há apps). Rótulo: Secret EntretenimentoData de lançamento: 30 de março de 2016

Cakes By

Anabela Ventura

BOSQUE: "Beyond"

. DM mudou de lugar nenhum para lugares ainda mais isolada e criou um novo opus BOSQUE: "Beyond" segue para baixo os caminhos percorridos "Passage" e "Nowhere", mas abre novas perspectivas - não apenas quando se trata de nomes. BOSQUE (port./span .: Floresta, da floresta, com suas lendas como a percepção do norte) e DM nos levam a uma nova jornada no profundo do seu mundo do pensamento. Deixamos o mundo presente e processo com uma viagem mística e surreal. BOSQUE mais uma vez conseguir colocar uma marca de



(Funeral) Doom, mas esta música-gênero é muito pequena para definir a poderosa essência de "Beyond". Um som único, que cria uma atmosfera uncomparable que arrasta e empurra o ouvinte, ao mesmo tempo. BOSQUE chama a chuva, nos envia em um paradoxo de nossos próprios sentimentos só para finalmente abrir o portão para o outro mundo. A banda adere ao estilo estritamente análogo a gravação e, portanto, o som muito natural é preservada.

A névoa criada pelas guitarras em "Nowhere" limpa um pouco, o estilo coral é mais presente: Aqui, "Beyond", encontra-se insight. Uma visão para o vazio e melancolia, mas também aspiração e um encanto sutil. Isto é para trend-seguidores, não adoração de dreamings sem sentido, BOSQUE é a melancolia das almas se transformou em música. O novo álbum vem como 3-painel de edição nobre e pesado Digipak. Também disponível como edição em vinil e download digital.



Os brasileiros **Storen** acabam de lançar “**Desejo Não Querer**”, o single avanço do seu novo EP “**E Daí**”, a ser lançado pela **Music in My Soul** no próximo mês de abril.

Este é já o terceiro EP do quarteto de Belo Horizonte que combina influências do pop rock de início do milênio, hard rock dos anos 80 e o grunge da década de 90.

Os **Storen** são uma banda de rock formada em Belo Horizonte em meados de 2010, a partir da união das vozes de Paloma Luiza e dos acordes da guitarra de Rodrigo Vilaça. O nome que em alemão quer dizer interferência, distúrbio; é na verdade uma referência a uma montanha onde as pessoas se retiram com a intenção de passar por grandes mudanças pessoais.

A banda lançou seu primeiro trabalho oficial em 2012, o single “Pra viver do seu lado”, juntamente com um videoclipe dirigido por Mess Santos da Movie 3 Filmes (Naldo Benny, Daniel, Guilherme Arantes, Aliados, Fakenumber, entre outros), e no fim de 2013, foi lançado o álbum homônimo com a produção musical do carioca André Kostta (Diretor da Blast Stage Records) e do paulista Thiago Larrents (Guitarrista da banda Andragonia).

Em 2015 juntaram-se à dupla a baixista Polly Alves e a baterista Ursula Patitucci. Atualmente os **Storen** apresentam um repertório com músicas pautadas por melodias vocais bonitas com batidas rápidas e riffs marcantes, misturando influências como o hard rock dos anos 80 e o grunge dos anos 90 com o rock pop dos anos 2000.

HEI BRO!

OS GEM PAUS



Cakes By

Arabela Ventura

metalpoint

THE CALL
OF
CTHULHU

27 MAIO
21:30
5 EUROS

HANG THE TRAITOR

GODARK

VIREATOR

SOUL DOUBT



Pranha

ROCK
HEAVY



BOCA
DE CENA

ROCKNRADIO



VERSUS



LOUDNESS

pedra de metal





Novidades dos Waterland

Cartaz final para o BULLDOZER FEST 2016



Os Waterland estão de regresso aos concertos e com uma nova vocalista: *"Estamos felizes em anunciar que Patrícia Loureiro é a nossa nova vocalista. Ela já começou a gravar o novo álbum que deve ser lançado até o final de 2016 início de 2017. Os Waterland sofreram algumas alterações mas estamos a trabalhar arduamente no nosso novo álbum. Infelizmente, Miriam Dias, a nossa vocalista anterior, decidiu deixar projecto por motivos pessoais. Apesar de não estar a trabalhar mais com a banda, nós gostaríamos de fazer uma homenagem á sua amizade, dedicação e trabalho durante todos os momentos passados em Waterland. Desejamos-lhe o melhor para a sua vida e projetos futuros. Em nosso nome agradecemos a Miriam Dias pela dedicação e o seu tempo e fazer parte da história Waterland."*

A banda vai estar ainda presente numa das apresentações do livro "Breve Historia do Metal Português" do Dico, no dia 2 de Julho. A entrada é de apenas 3€.

2ª edição do Bulldozer Fest.

2 dias repletos do melhor que o nosso underground tem para oferecer com a variedade e oportunidade que o mesmo merece e se exige.

A decorrer nos próximos dias 27 e 28 de Maio, no já incontornável CANECAS BAR.

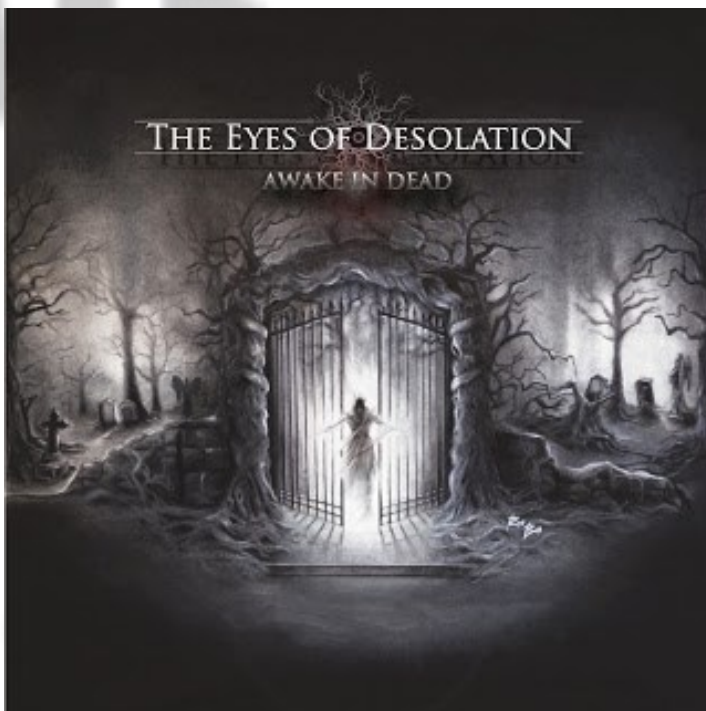
Lançamento do EP "Awake in Death" de The Eyes of Desolation (Costa Rica)

The Eyes of Desolation banda costarriquenha de Post Goth Metal, lançaram o seu segundo projeto "Awake in Death" na Costa Rica na sexta-feira dia 1 de Abril deste ano, através de Cavan Records. Se inicia assim uma turnê a nível nacional a partir de Maio.

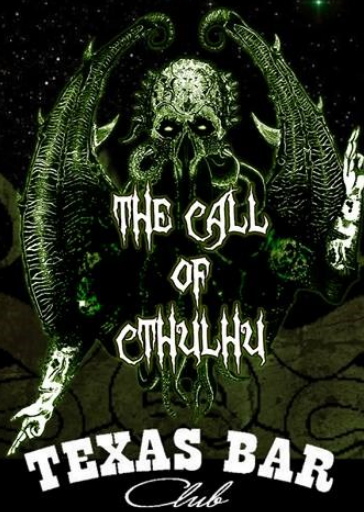
A banda apresenta-nos a sua nova proposta durante o ano com eventos na América na e Europa, assim como o lançamento de material audiovisual produzido por Andrés Carrillo de Pandemonium TV.

Isak Arroyo é o produtor deste EP, que foi gravado, editado, mixado e masterizado nos Cavan Studio, em Heredia. A arte do livro que acompanha o CD físico é da autoria da artista costarriquenha Roxana Barahona.

A proposta de The Eyes of Desolation é para seguidores de Tiamat, Moonspell e Paradise Lost. A banda tem mais de 8 anos de experiência, um alinhamento muito estável e uma abordagem conceitual e musical sólida: o seu novo álbum "Awake in Dead" é uma viagem poderosa ao lado escuro da alma.



ETHULHU PRODUCTIONS APRESENTA



13
MAIO



LYFORDEATH

BRAIN FOR THE MASSES

14
MAIO

SMASH
SKULLS



EMERGING CHAOS



VERSUS
ROCK
HEAVY
jornal on...



LOUDNESS



ROCKNRADIO
o novo jeito de ouvir o rock



ENTREVISTA

Demonraised

O álbum "Igniferium" é a mais recente criação deste projecto lisboeta que, curiosamente, foi lançada no último dia do ano de 2015, é um trabalho muito interessante pois, em alguns temas, consegue mesmo trazer até nós o revivalismo do black-metal dos anos 90. Os Demonraised aparecem em 2012 e uns tempos após o seu nascimento, Blackfire, o principal fundador, tomaria a decisão de seguir em frente, mas sozinho na escuridão imensa, como multi-instrumentista. E como é obvio, não desperdiçamos a oportunidade de conversar com ele sobre a história deste projecto.

A banda já foi composta por três elementos, qual a razão pela qual és tu, actualmente, o único elemento da banda?

Blackfire - Tentando explicar de uma forma sucinta, a banda começou através de pequenos projectos e ideias que se foram criando na minha cabeça, concretizando-se em Demonraised. Éramos três elementos cheios de potencial, mas por ironia, faltava-nos um quarto elemento, o baterista, e tal como na força dos Quatro Elementos, faltou um para dar consistência à formação para que pudéssemos permanecer juntos, e espalhar a mensagem através de concertos.

Graças a facilidade com que, hoje em dia, temos em adquirir material de gravação, é possível criar-se um estúdio com as condições mínimas. E tu, pelo que sei, és uma pessoa que aposta forte nisso. Achas que os grandes estúdios tem a tendência a desaparecer com o passar dos anos?

B - É uma questão bastante pertinente... Hoje em dia a capacidade tecnológica que dispomos, isto a nível de audio software, torna as coisas bastante mais acessíveis de se fazer numa forma homemade, mas acho que o verdadeiro segredo não está no material, e sim no engenheiro de som - aquele que ouve frequências que não lembram o Diabo! (risos). Infelizmente, alguns estúdios desaparecerão, mas outros concerteza permanecerão, fazendo o bom trabalho que têm feito.

ENTREVISTA

Demonraised

"Drake Ater" foi o primeiro trabalho lançado contigo como multi-instrumentista, mas mesmo assim este EP ainda contou com dois músicos convidados, Marina Lopes na voz e o violinista Nuno Silva. Neste mais recente trabalho não tens músicos convidados, excepto a participação de Marina Lopes que se mantém. Como correu desta vez e sem ajuda instrumental "extrínseca"?

B - Pegando na tua observação, em boa verdade foi uma situação bastante "intrínseca", tanto no ponto de vista criativo, bem como também na falta de camaradagem - onde numa banda temos um feedback imediato, do género "meu, grande riff! Grava essa cena!" - basicamente toquei para os meus fantasmas! (risos)

O mesmo tem acontecido com a parte "editorial", que tem também apostado mais no conceito de edição de autor. É uma opção para se manter?

B - Ao contrário do que aconteceu com o Demo e EP, desta vez a produção do álbum foi feita através de um acordo bastante profissional, em que geri o tempo de forma mais pessoal, não me sentindo pressionado com datas, ou qualquer outro critério, mas não quer dizer que futuramente não haja qualquer tipo de acordo editorial.

Qual o propósito de lançares o "Igniferium" no último dia de 2015?

B - É muito bem observado, e não sei se remete para o campo da metafísica, mas para dizer a verdade aconteceu... Tal como na "Profunda Ascendência", o morrer de uma fase para o renascer de outra.

Este teu novo trabalho, segundo dizes, é dedicado ao fogo e temos como boa referência o tema "Piromancia". Foi uma ideia desde logo inicial ou decidiste fazer esta dedicatória já no fim do álbum concluído?

B - Inicialmente, enquanto compunha, grande parte das letras tinham como base o fogo, e por isso a origem de títulos como "Ignípede", "Piromancia", e até a "Igneous Blasphemy" (composta em 2011 e gravada no demo DemoMMXII) - que por sinal não deu para estar no álbum, mas que me fizeram cedo perceber que devia tomar o caminho do Elemento Fogo!

ENTREVISTA

Demonraised

Tu também tocas numa banda de origem Ucraniana chamada YAR, podes nos contar melhor como é que tudo aconteceu?

B - A nossa relação começou primeiramente num concerto de Demonraised em 2012, onde eles (Yar) estavam presentes. Naturalmente, no final do concerto apresentámo-nos, e pelo que percebi gostaram tanto do concerto como eu adorei o seu álbum Dreamland! Depois, em 2014 recebo um convite do Stass (vocalista/guitarrista de Yar) para fazer parte do seu projecto. Era um grande fã, e tornei-me parte da banda.

Uma entrevista Pedra de Metal



Os Demonraised, nos seus primórdios, foram uma banda que, tal como muitas outras, também já tocaram ao vivo. E agora, haverá a probabilidade de, no futuro, voltarem aos palcos?

B - Sim, há essa probabilidade, e é o que gosto de fazer! Só o tempo dirá... e com as pessoas certas. Se alguém estiver interessado, os portões estão abertos! (Obrigado por esta pergunta tão oportuna (risos)).

Para terminarmos esta entrevista, podes adiantar alguma novidade para os nossos leitores, escondida na manga, sobre o futuro dos Demonraised?

B - Hmmm... A propósito de Elementos - não seria desafiante evocar outro Elemento que não o Fogo?

PAWS AND CLAWS FEST VI



RUA DA PANIFICAÇÃO Nº 10
AGUALVA LISBOA

29 ABRIL

HOURSWILL

SECRET SYMMETRY

Burn
Image

BAKTHERIA

The Chapter

22H00

5€ ENTRADA

APOIOS:



REPORTAGEM

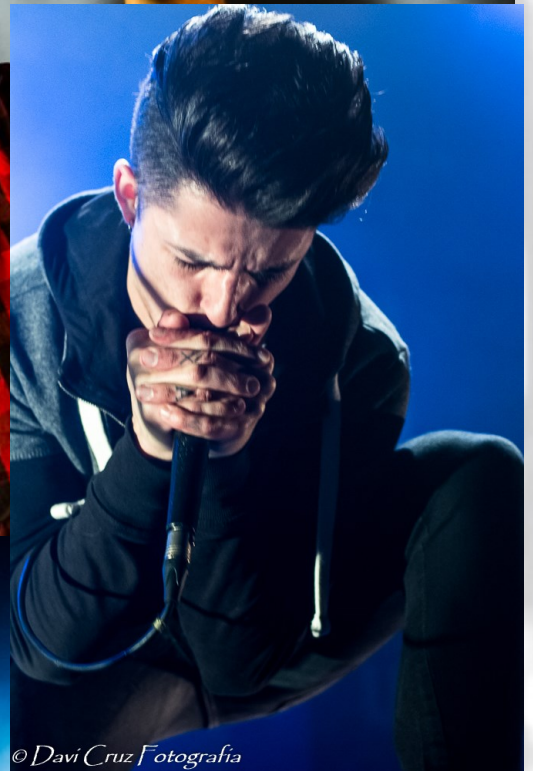
Heavenwood



Os Heavenwood deram no passado dia 4 de Abril, no Hard Club (Porto), o primeiro de 2 concertos de apresentação do seu novo trabalho "Tarot of the Bohemians". Para ajudar à festa convidaram os Gates of Hell, Blame Zeus e The Temple. A noite começou em força com os Gates of Hell enérgicos a puxarem pelo público que, apesar de não ser muito, com o decorrer da atuação foram chegando cada vez mais.



Reportagem





© Davi Cruz Fotografia

De seguida os Blame Zeus para um concerto que seria o último enquanto banda com o atual alinhamento; para breve está prevista a informação dos novos membros. Os The Temple subiram ao palco para uma descarga de groove em grande estilo com o público a corresponder da melhor forma. Por fim os Heavenwood que não se limitaram a um concerto único com os novos temas mas antes optando por um formato tipo “concerto de carreira”, em que incluíram muitos temas dos seus anteriores álbuns. Noite animada, como já é habitual numa casa que é um ponto de referência na noite portuense.

Texto e Fotos:

Davi Cruz



© Davi Cruz Fotografia

Lendas do Rock/Metal Nacional

História

A banda era composta por Armindo (voz), Necas (guitarra), Zé Nuno (baixo) e Zita (bateria). Iniciam, em finais de 1979, a atividade musical fazendo [covers](#) de [Van Halen](#) e [AC/DC](#). Com a chegada do *boom* do *rock* português em 1980, a banda inicia as composições de autor optando pelos textos na [língua materna](#). Os programas de rádio começam a emitir na quase totalidade das suas emissões o *rock* cantado em português, levando as editoras a uma ação de captação de novas bandas nunca antes visto em Portugal. Os NZZN recebem uma proposta de contrato da editora Vadeca, ligada ao grupo [Valentim de Carvalho](#), e lançam em 1981 o *single* "Vem Daí".^[4] Trata-se do primeiro tema de heavy metal português e atinge rapidamente o número 1 no top do [Rock Em Stock](#) da [Rádio Comercial](#). Recebem o convite dos [UHF](#), banda líder de vendas em 1981, para fazerem a primeira parte dos concertos na sua digressão. Percorrem o país, ganham notoriedade e são contemplados com rasgados elogios da crítica musical, consolidando as expectativas de um futuro dourado. Pioneiros da onda mais pesada do *rock* em Portugal, os NZZN, no final de 1981, tornam-se autónomos e lançam o segundo *single* "Trip Fixe" com algum sucesso.

Em 1982 a banda era a confirmação de uma [nova sonoridade](#) em português que tentava combater o [new wave](#) estabelecido. Partem para a aventura da gravação do primeiro [álbum de estúdio](#) e lançam *Forte e Feio* com o selo da Vadeca. O baixista Zé Nuno deixa a banda e entra Paulo. O conteúdo lírico das canções, vocacionado para as dificuldades sociais da época, consegue manter as preocupações do povo português no presente, um espírito de rebeldia e auto crítica à sociedade, o que faz deste trabalho um verdadeiro clássico do *heavy / hard rock* com temas perfeitamente atuais. Com produção do ainda inexperiente [Mike Sergeant](#), nos estúdios da Valentim de Carvalho, o disco não obteve a qualidade sonora desejada que reflectisse a força da música dos NZZN. O álbum foi um fracasso nas vendas, numa altura em que se vivia o declínio do *boom* do *rock* e a crítica musical não perdoou. Surgem problemas internos e a banda termina a carreira no final de 1982.

NZZN	
Informação geral	
Origem	Cascais
País	 Portugal
Gênero(s)	Heavy metal, Hard rock
Período em atividade	1980 - 1982
Editora(s)	Vadeca
Influência(s)	Van Halen, AC/DC
Integrantes	
Armindo Necas Zita Zé Nuno	

NZZN (acrónimo de **Necas**, **Zita** e **Zé Nuno**) foi a primeira banda [portuguesa](#) de [heavy metal](#), formada em [Cascais](#) em [1980](#).^[1] Foram uma das bandas resultantes do *boom* do *rock* português. Tiveram uma carreira efêmera totalizando em dois anos apenas dois *singles* e um álbum de estúdio

Membros

Armindo ([voz](#))

Necas ([guitarra](#))

Zé Nuno ([baixo](#))

Zita ([bateria](#))

Discografia

Vem Daí [Single](#) (1981)

Trip Fixe [Single](#) (1981)

Forte e Feio [álbum](#) (1982)

Texto: Wikipédia

VULCANO

Numa altura em que reeditam o seu álbum "Live!" (em Agosto próximo comemoram-se os 31 anos do seu lançamento) e porque vão passar por cá nesse mesmo mês para tocarem no El Infierno Summer Fest, esta parece-me uma boa altura para escrever um pouco sobre os Brasileiros Vulcano.

Estes senhores são considerados, e muito bem, os pioneiros do Metal Extremo na América Latina; numa altura em que havia bastante censura conseguiram fazer vingar o seu sonho de tocar Heavy Metal. Em termos de género não é fácil definir o seu estilo, muito por força das alterações e sub-géneros que entretanto foram "impostos" pela cena para melhor se perceberem as diferentes correntes.

O que talvez melhor os distinga seja um crossover Black/Trash ou algo tipo Black n' Roll ao estilo Venom, mas consegue-se perceber uma costela Death algures pelo meio. Com uma discografia de 14 títulos repartidos entre 7", EPs, CD/Vinil e DVD, é notória a capacidade criativa destes senhores bem como a sua flexibilidade entre géneros; escutem por exemplo o "Tales From The Black Book" de 2004 para perceberem mesmo isso.

São poucas as bandas do Underground que se podem gabar de andarem nestas lides há mais de 30 anos e com tantos lançamentos. Os Vulcano são um daqueles exemplos de resiliência e perseverança que fazem com os sonhos se tornem em realidades reconhecidas por esse mundo afora.



BREVE HISTÓRIA DO METAL PORTUGUÊS



REVISTO E
AUMENTADO

A HISTÓRIA DO
AÇO LUSITANO
ATÉ 2015!

DICO
DICO

Heavy Movies

Coluna de Nuno Mata

O Corvo

"Can't rain all the time..." by Eric Draven in The Crow, 1994.

Nunca, até então, se tinha feito um filme com esta intensidade.

O Corvo, filme de Alex Proyas baseado numa personagem de banda desenhada do americano James O'Barr, estreia em 1994 e espanta o mundo com uma das histórias de amor mais espetaculares de sempre.

Eric Draven e a namorada Shelly são brutalmente assassinados na noite que precede o Halloween.

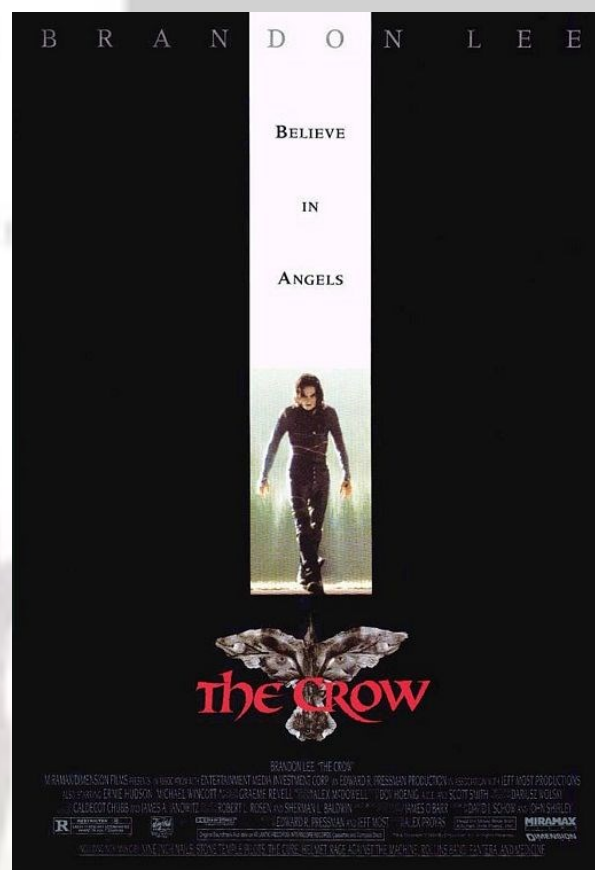
Passado um ano, Eric volta dos mortos guiado por um corvo, para exercer a vingança contra aqueles que lhe roubaram a vida e o amor.

Regado com uma intensa banda sonora, este filme, que ronda o género dos super heróis obscuros, aparece no cinema numa altura em que os filmes do tema eram raros e muito desejados pelos fãs.

A banda sonora foi um dos elementos principais para tornar este filme grandioso e um clássico instantâneo do cinema dos anos 90. O Corvo conta com musicas dos *The Cure*, *Nine Inch Nails*, *Rage Against the Machine*, *Pantera*, *Stone Temple Pilots*, entre outros que marcaram o início dos anos 90 e que são hoje tão sobejamente conhecidos.

No entanto o que marca este filme como um dos mais intensos de sempre é a morte de Brandon Lee, ator que encarna Eric Draven, durante as filmagens. O acidente assombra o filme desde o começamos a ver, tendo em conta que o enredo se desenvolve em volta de uma personagem que morre, volta dos mortos para se vingar e regressa ao seu local de descanso eterno depois de concretizada a sua missão.

De acordo com o que se sabe, Brandon Lee foi baleado durante as filmagens, por uma arma mal verificada, que teria sido introduzida por erro, nos acessórios a usar durante uma das cenas de tiroteio.



Brandon acaba por morrer dos ferimentos feitos por essa arma e deixa para trás o legado de um filme marcante, que até hoje não teve igual.

Brandon Lee, filho do ator e mestre de artes marciais Bruce Lee, deixa-nos em 1993 com a idade de 28 anos e no início da sua carreira.

Outros filmes foram feitos com este nome e tentando dar seguimento à obra prima de Alex Proyas, sem o sucesso ou o impacto que este filme conseguiu imprimir na história do cinema e da música.

O Corvo é um filme para ver, ouvir e sentir.

Cinema

Cosmopolis (2012)

M/16 | 1h 49min | Drama | 31 May 2012 (Portugal)

Percorrendo Manhattan em uma limusine, a fim de obter um corte de cabelo, com 28 anos um gestor de ativos bilionário vê o seu dia se transforma em uma odisséia com um elenco de personagens que começam a rasgar o seu mundo à parte.

Diretor: David Cronenberg

Escritores: David Cronenberg (roteiro), Don DeLillo (romance)

Estrelas: Robert Pattinson, Juliette Binoche, Sarah Gadon |



Comboio Noturno Para Lisboa (2013)^M /

16 | 118 min | Crime, Drama, Thriller | 06 de setembro de 1991 (Portugal)

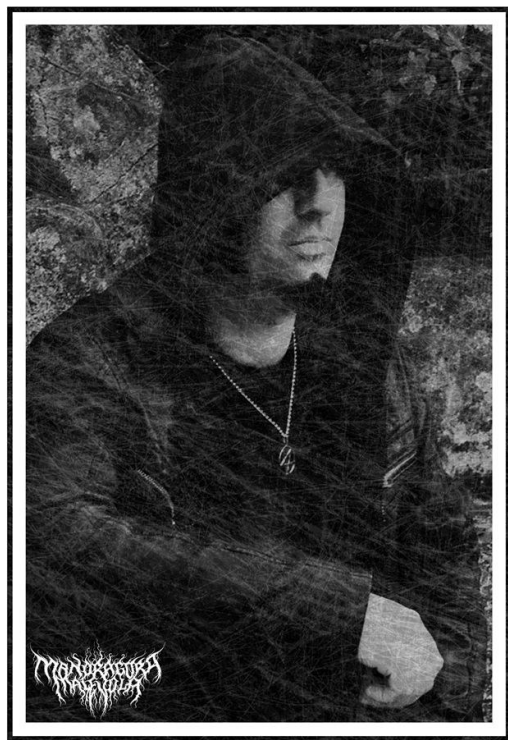
Raimund Gregorius, um professor suíço, abandona suas palestras e sua boa vida para embarcar em uma aventura emocionante que irá levá-lo em uma viagem ao coração de si mesmo.

Diretor: Bille August

Escritores: Pascal Mercier (romance), Greg Últimos (roteiro)

Estrelas: Jeremy Irons, Mélanie Laurent, Jack Huston

BIOGRAFIA



A semente de Mandragora Malevola germinou na Ereira, Coimbra, no Outono de 2013.

Composto apenas por Kaos (ex. Triba) na voz e Igniferum (Everto Signum, Carma) no instrumental, Mandragora Malevola celebra uma independência de expressão sem restrições.

Agarrando o significado e historia secular da planta mandrágora, a identidade da banda nasce da raiz de algo malévolu que cresce e se enraíza na sua música.



Mandragora Malevola é um manifesto de liberdade moral, o caminho esquerdo da independência espiritual, o local onde o Homem se ergue no Centro do Universo. Mandragora Malevola não tem o propósito de descarregar energias ou exorcizar demónios, mas sim conhece-los e aceitá-los como parte essencial da natureza Humana. Mandragora Malevola é a aceitação do mundano decadente Humano, aquele que não procura Deus mas sim ser o próprio Deus.

Mandragora Malevola é a abolição de qualquer submissão religiosa ou mandatária.

Nasceu - 1 de janeiro de 2013

Género—Blackened Death Metal

Membros da banda - Igniferum Kaos

Naturalidade - Ereira, Coimbra

Companhia discográfica - Scarafaius

Facebook (Homepage) – <http://www.facebook.com/mandragora.malevola>

Issuu (Press Kit Online) – http://issuu.com/mandragora.malevola/docs/press_kit_-_mandragora_malevola_isu

Bandcamp (Audio: Streaming/Download – <http://mandragoramalevola.bandcamp.com/releases>

Youtube (Video/Audio: Streaming) – http://www.youtube.com/channel/UCdoGT4ptQBfhDXCUcb_Ew

METAL CHART

Nº 1

Immortalized

[Disturbed](#)



Abril 2016

By Billboard

Este mês de Abril arranca com os Disturbed a ocupar o primeiro lugar da tabela com o seu mais recente trabalho o álbum Immortalized.

Este mês contamos com quatro entradas novas na tabela.

No segundo lugar estão os Five Finger Death Punch, seguidos pelos ShineDown que já se encontravam no mês passado na posição 8 subindo até ao terceiro lugar.

Bring Me the Horizon e os Breaking Benjamin fecham os cinco lugares .

Nº 2

Got Your Six

[Five Finger Death Punch](#)



Nº3

Threat To Survival

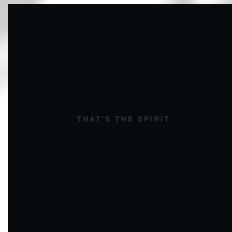
[Shinedown](#)



Nº4

That's The Spirit

[Bring Me The Horizon](#)



Nº5

Dark Before Dawn

[Breaking Benjamin](#)



billboard

Abril

16 Encontro Anual Lusitanian
Warriors Sábado, 9 de Abril às 20:30
Lisboa

TONDELA ROCKS 16/4 - 17/4 R.
Associação 191, 3460 Tondela

SWR BARROSELAS METALFEST XIX
22/4 - 25/4 Vila de
Barroselas

Mai

RocknRadio Metal Fest I
Sábado, 14 de Maio às
21:00 Metalpoint

DEATHMANIA
Sábado, 14 de Maio às
21:00 Side B Live

Club Manilla Road em Portugal 20/5
- 21/5 CAVE 45 + RCA CLUB

EVENTOS



SWR Barroselas 19 Metalfest

22 - 24 april 2016 barroselas - portugal www.swr-fest.com

MARDUK ABORTED
GRAVE DOOM MIDNIGHT
ARCHGOAT CONAN JUCIFER
DECAYED SPASM VALKYRIA
INVERLOCH USNEA SERRABULHO
HARK WEB LUX FERRE GRUNT
FREDAG DEN 13:E BODYBAG

AND MANY MORE YET TO COME..



metalpoint

SOM DO ROCK METAL FEST I

KRATY
FINE



Entrada: 6 euros

24 Setembro
21:30

INSURRATOS

Organização:



Apoio:

pedra de metal



ROCKNRADIO

O Som Mais Pseudo Da Internet